

Grau de analgesia pós – operatória em videolecistectomia após o uso de dexmedetomidina em anestesia geral e sem opióides

AUTORES:

Talita de Castro Alla, Manuela Freire Caetano de Almeida, Ana Cristina Pinho Mendes Pereira.

INSTITUIÇÃO:

Hospital das Forças Armadas.

INTRODUÇÃO: Nesse estudo, a proposta é sedimentar um conhecimento, já observado na prática, de que a dexmedetomidina é capaz de substituir os opióides em uma anestesia geral, com benefícios interessantes e sem os efeitos colaterais conhecidos dos opióides convencionalmente usados: prurido, náuseas, vômitos e retenção urinária. Existem poucos estudos publicados a cerca do tema. O objetivo primário será avaliar o grau de analgesia pós – operatória proporcionado pela dexmedetomidina após seu uso em uma anestesia geral sem o uso de opióides. Já como objetivo secundário será avaliado o tempo de despertar vinculado à ação residual da dexmedetomidina. **MÉTODO:** Participaram pacientes submetidos à videolecistectomia no período de junho de 2012 a junho de 2013, no Hospital das Forças Armadas – Brasília/DF. Após a monitorização dos parâmetros básicos era realizada a anestesia geral segundo o protocolo estabelecido. Numa ficha especial eram anotados os dados de cada paciente tanto na sala cirúrgica como na SRPA. **RESULTADO:** Foram avaliados 22 pacientes e 20 deles foram incluídos na análise estatística. A média de tempo de analgesia pós-operatória foi de 95, 75 minutos, e a média do tempo de despertar encontrada foi de 26, 4 minutos. **CONCLUSÕES:** O estudo sugere que a dexmedetomidina consegue oferecer uma analgesia pós-operatória satisfatória para os pacientes submetidos a videolecistectomia, não necessitando impreterivelmente do uso de opióides

nessa anestesia geral. **REFERÊNCIA:** 01. Afonso J, Reis F. - Dexmedetomidine: Current Role in Anesthesia and Intensive Care. Revista Brasileira de Anestesiologia. Vol. 62, No 1, January-February, 2012. 02. Villela NR, Nascimento Jr P - Uso de Dexmedetomidina em Anestesiologia. Revista Brasileira de Anestesiologia 97. Vol. 53, Nº 1, Janeiro - Fevereiro, 2003 03. Marangoni MA, Castiglia YMM, Medeiros TP - Eficácia Analgésica da Dexmedetomidina Comparada ao Sufentanil em Cirurgias Intraperitoneais. Estudo comparativo. Revista Brasileira de Anestesiologia 19. Vol. 55, Nº 1, Janeiro - Fevereiro, 2005. 04. Bessa PRN, Costa VV, Arci ECP, Fernandes MCBC, Saraiva RA — Anestesia Peridural Torácica Realizada com Segurança no Paciente Anestesiado. Estudo de uma Série de Casos. Revista Brasileira de Anestesiologia. Vol. 58, No 4, Julho-Agosto, 2008 05. Uso de Dexmedetomidina em Neurocirurgia Rev Bras Anesthesiol, 2000;57(2):223-231 Bernardo Aloisio Grings Herbert, Paulo Magalhaes Gomes Ramaciotti, Fabio Ferrari, Lais Helena Camacho Navarro, Giane Nakamura, Geraldo Rolim Rodrigues Jr, Yara Marcondes Machado Castiglia, Jose Reinaldo Cerqueira Braz, Paulo do Nascimento Jr.